



1ª Sessão

A Vida é uma Memória

A sessão inicia com a apresentação de cada um dos participantes (nome, idade, profissão, onde vivem e de onde são). Depois da apresentação, inicia-se a dinâmica “Quem como eu?”.

DINÂMICA QUEBRA-GELO: QUEM COMO EU?

Os dinamizadores iniciam a dinâmica, na qual cada participante vai ao centro e diz “Quem como eu gosta de...”. Os participantes que se identificarem com a frase selecionada, vão também ao centro e juntam-se ao grupo. A dinâmica termina no momento em que todos tenham completado a frase “Quem como eu...”.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Os dinamizadores explicam, em linhas mestras, em que é que consiste o projeto e o que é que será feito na sessão.

OBJETIVOS DA SESSÃO

As frases abordam questões relativas ao sistema de promoção e proteção, ao sistema de acolhimento, ao funcionamento da Casa de Acolhimento e aos direitos das crianças. Pretende-se levar a uma reflexão sobre o sistema de promoção e proteção, especificamente sobre a medida acolhimento; as dinâmicas e o funcionamento das Casas e os direitos das crianças e jovens, enquanto seres humanos, enquanto crianças e enquanto crianças em acolhimento.

DINÂMICA CAIXA EM REFLEXÃO

MATERIAIS:

- Computador com acesso à internet.
- Caixa com questões para responder/refletir.

OBJETIVOS:

- Partilha de experiências e reflexão.

METODOLOGIA:

1. É solicitado aos participantes que se sentem em círculo.
2. Uma caixa, que contém várias questões, passa de mão em mão ao som de uma música animada.
3. Quando a música pára, o participante que está com a caixa na mão abre-a, retira um cartão e responde/reflete sobre a questão de acordo com as suas próprias ideias e sentimentos.
4. A caixa continua a circular de mão em mão, sendo que o próximo participante é escolhido pelo anterior.
5. A dinâmica continua até que todos os cartões da caixa tenham sido retirados.



Questões:

1. Quando chegaste, explicaram-te o porquê de vires para esta Casa de Acolhimento e o que é que ia acontecer a seguir?
2. Quando chegaste, explicaram-te como é que a Casa de Acolhimento funcionava?
3. Sentes que és ouvido relativamente ao teu processo:
 - Na Casa de Acolhimento;
 - Na Escola;
 - No Tribunal;
 - Pelo teu Gestor de Processo.
4. Concordas com a decisão de te colocarem nesta Casa de Acolhimento?
5. Concordas que o melhor para ti seja não cresceres junto da tua família?
6. Achas que a tua entrada na Casa de Acolhimento poderia ter sido menos marcante?
7. Achas que foi feito tudo o que poderia ter sido feito, antes de vires para a Casa de Acolhimento?
8. Tens consciência do que aconteceu na tua vida familiar até vires para aqui?
9. Sentes que em momentos oportunos te foram explicados os momentos marcantes da tua história de vida?
10. Participas na construção do teu projeto de vida?
11. Sentes-te frustrado por não poderes decidir sobre a tua vida?

12. Tens consciência de que em caso de incompatibilidade podes solicitar um outro gestor de processo?
13. Quando tomam decisões com as quais não concordas, sentes-te à vontade para falar com alguém?
14. Sentes que é importante que “quem manda no país” saiba o que acontece contigo?
15. Após a tua saída do acolhimento, faz-te sentido uma discriminação positiva no acesso ao emprego, à habitação e aos cuidados de saúde?
16. Costumam realizar assembleias na Casa de Acolhimento, a fim de discutirem diversos assuntos?
17. O que é que gostavas que fosse diferente na Casa de Acolhimento?
18. Achas que esta assembleia foi útil?